



SL3 - A PRODUÇÃO DO ESPAÇO E A REPRODUÇÃO DO SUBDESENVOLVIMENTO: UM DIÁLOGO POSSÍVEL ENTRE HENRI LEFEBVRE E CELSO FURTADO

Coordenador: Roberto Luis Monte-Mór (UFMG)

Expositores: João Antonio de Paula (UFMG)
Mauricio Chalfin Coutinho (Unicamp)
Alexandre Mendes Cunha (UFMG/UFF)
Lucas Linhares (UFMG/BDMG)
Felipe Nunes Coelho Magalhães (Cedeplar/IGC/UFMG)

A discussão sobre as contribuições de Henri Lefebvre para a compreensão da dinâmica do capitalismo brasileiro têm influenciado um grande espectro de pesquisadores no Brasil. Entretanto, as articulações entre as teorias emanadas do centro do capitalismo e suas manifestações na periferia latino-americana têm sido pouco discutidas.

As contribuições de Henri Lefebvre para a compreensão da dinâmica urbana brasileira têm sido objeto de Sessões Livres na ANPUR desde 2001, no Rio de Janeiro, seguindo-se em Belo Horizonte, em 2003, e em Salvador, em 2005.

A mesa ora proposta pretende dar continuidade a este debate e discutir possíveis contribuições a partir de dois autores que não dialogam entre si, mas que tratam de aspectos complementares do desenvolvimento capitalista e de algumas das manifestações recentes na periferia, particularmente, a questão do consumo dirigido e a inclusão, a partir da especificidade da formação social e econômica, da questão cultural na dinâmica atual do desenvolvimento capitalista no Brasil. Trata-se, assim, de discutir as especificidades da inserção do espaço periférico brasileiro na totalidade do modo de produção capitalista, explicitando algumas particularidades da sua formação social e econômica relacionadas à produção do espaço, à reprodução das relações de produção e às implicações culturais e dimensões quotidianas da permanência do subdesenvolvimento no país.

Ainda que os temas propostos digam respeito mais diretamente ao trabalho de Henri Lefebvre, a inserção do pensamento de Celso Furtado no diálogo proposto se apóia na discussão emergência da civilização industrial e da reprodução do capitalismo na periferia, abrindo possibilidades amplas, ainda que não evidentes, de diálogo de sua obra com a obra de Henri Lefebvre. Propõe-se, assim, uma discussão em profundidade de dois temas interconectados na análise lefebvriana, a saber, a sobrevivência do capitalismo e a produção do espaço, cada um alvo de um livro específico do autor conferindo, todavia, atenção especial aos desdobramentos desses processos no Brasil. Não se exclui, porém, uma intenção de discutir criticamente o próprio alcance e natureza da herança marxista nas formulações de Celso Furtado e no humanismo de Henri Lefebvre.